

O que posso apanhar
do meu gato?

Zoonoses felinas



O que posso apanhar do meu gato?

Zoonoses felinas

As doenças zoonóticas (zoonoses) são doenças que às vezes se desenvolvem após serem expostas a organismos infecciosos que são transmitidos entre animais e pessoas. Algumas bactérias, vírus, parasitas, príões (proteínas mal dobradas) e fungos podem ser zoonóticos e deixar as pessoas doentes. Existem muitas precauções que você pode tomar para minimizar o risco de exposição a organismos zoonóticos. É importante notar que um gato pode ser portador de um destes organismos, mas não apresentar quaisquer sinais visíveis de doença. Em algumas situações, as pessoas podem ser uma fonte de infecção para um gato (zoonoses inversas).

COMO SÃO ESPALHADOS OS ORGANISMOS ZONÓTICOS?

Os organismos zoonóticos podem ser adquiridos pelo contato direto com gatos infectados, pelo contato com alimentos ou água contaminados, por vetores (ou seja, pulgas, mosquitos ou carrapatos) ou pelo ambiente comum. Os organismos podem ser espalhados através de uma variedade de meios, incluindo:

- Saliva
- Mordidas ou arranhões
- Secreções respiratórias (ou seja, tosse, corrimento nasal, muco)
- Pele ou cabelo
- Fezes
- Urina
- Vetores (ou seja, pulgas, mosquitos ou carrapatos)



QUEM ESTÁ EM RISCO?

As doenças zoonóticas são frequentemente mais graves em pessoas que têm um sistema imunológico fraco ou comprometido, como as que estão fazendo tratamento de câncer ou as que são submetidas a um transplante de órgãos. No entanto, alguns organismos zoonóticos, como o vírus da raiva, podem causar doenças em humanos independentemente do estado imunológico da pessoa. Por conseguinte, devem ser sempre tomadas precauções e medidas preventivas para evitar a exposição direta ou indireta.

EXEMPLOS DE POTENCIAIS ZONOSAS ASSOCIADAS A GATOS

Existem muitos organismos zoonóticos que podem ser compartilhados entre gatos e pessoas. Seguem-se vários exemplos:

Febre do arranhão do gato *Bartonella* spp. são as bactérias que causam febre e gânglios linfáticos ampliados que frequentemente se desenvolvem perto de uma mordida ou arranhão de gato. Os organismos são passados em fezes de pulga, que podem então contaminar o pelo, as garras ou a boca do gato. Este agente também pode causar outras doenças inflamatórias semelhantes às causadas pela doença de Lyme. Esta zoonose é evitada através de um controle rigoroso das pulgas, evitando mordidas e arranhões dos gatos.



Agentes gastrointestinais (GI) Vários parasitas (ou seja, algumas tênias, lombrigas, ancilóstomos ou algumas estirpes de *Giardia*) e bactérias (ou seja, salmonela) passam pelas fezes. O risco zoonótico é maior se o gato tiver diarreia. Esses agentes podem ser amplamente evitados ao:

- desparasitar rotineiramente seu gato
- lavar as mãos frequentemente depois de tratar dos gatos
- limpar a caixa de areia todos os dias
- evitar a manipulação de terra ou produtos que possam estar contaminados com fezes de gato
- não permitir que seu gato cace presas vivas
- alimentar seu gato com comida comercial de alta qualidade

Tinha Este fungo pode infetar eixos de pelo de gato, que podem então contaminar o ambiente ou infetar um humano. Os gatos infectados podem ou não ter problemas em seu pelo ou pele. Se um membro da família desenvolver lesões cutâneas, o(s) seu(s) gato(s) deve(m) ser avaliado(s) pelo veterinário em relação a esta infecção.

Raiva Este vírus mortal é disseminado na saliva de animais infectados, incluindo gatos. A raiva é comumente transmitida por picadas e é 100% evitável através da vacinação. Novas vacinas antirrábicas felinas têm efeitos colaterais mínimos e podem proteger seu gato e sua família.

Toxoplasmose Somente gatos podem passar o parasita *Toxoplasma gondii* pelas fezes. O parasita se torna infeccioso após cerca de 24 horas no ambiente, razão pela qual se recomenda limpar a caixa de areia todos os dias para reduzir o risco. A maioria dos gatos só dissemina o organismo por cerca de 10 dias e normalmente não deixa fezes no corpo, por isso o risco de adquirir esta infecção ao tocar em seu gato é extremamente baixo. A maioria das exposições humanas ocorre pela ingestão do parasita no ambiente, onde ele pode viver por até 18 meses. É por isso que deve-se lavar as mãos após a jardinagem, lavar bem os produtos e evitar beber água não filtrada do ambiente. A toxoplasmose também pode ser adquirida ao ingerir carne mal cozida. A maioria das pessoas expostas ao parasita nunca desenvolve sinais de toxoplasmose. O maior risco é para o feto de mulheres grávidas e pessoas com imunodeficiência grave.

DIMINUA SEU RISCO

Gatos doentes são mais propensos do que gatos saudáveis a transmitir agentes zoonóticos. Assim, a coisa mais importante que você pode fazer para evitar agentes de doença zoonótica é levar seu gato doente para o veterinário para exames diagnósticos e tratamentos.

Consultas de rotina físicas anuais e visitas de bem-estar são essenciais para que você e seu veterinário possam desenvolver um plano individualizado a fim de otimizar a saúde de seu gato e diminuir o risco de você e sua família adquirirem uma zoonose.

Eis um resumo das coisas mais importantes que você pode fazer para diminuir o risco de contrair uma doença zoonótica:

- Administre os melhores produtos parasitas internos recomendados pelo seu veterinário a todos os gatos, incluindo os que vivem dentro de casa. Moscas, baratas e mosquitos podem ter acesso até mesmo à casa mais segura.

- Administre os produtos de controle de pulgas e carrapatos recomendados pelo seu veterinário para diminuir o risco de doenças como febre do arranhão do gato ou doença de Lyme. Esses agentes podem inconscientemente ser trazidos para casa por você ou por outro animal de estimação.
- As caixas de areia devem ser limpas pelo menos uma vez por dia. Lave as mãos após cada contato com a caixa de areia e lave-a a cada 1-4 semanas com sabão e água quente.
- Às vezes, os animais defecam em terra ou em canteiros de plantas. Use luvas ao fazer jardinagem e lave bem as mãos quando terminar.
- Os gatos não devem consumir alimentos crus, dietas cruas ou alimentos mal cozidos. Não compartilhe utensílios alimentares com gatos.
- As garras devem ser aparadas frequentemente para diminuir o risco de arranhões profundos; pode considerar coberturas para as garras.
- Se for mordido ou arranhado por um gato, procure assistência médica.
- Deve sempre ser mantida uma boa higiene com animais de estimação. Lave as mãos com água e sabão depois de acariciar gatos, limpar alimentos ou tigelas de água e depois de recolher dejetos.
- Os gatos abandonados são melhor tratados somente por profissionais adequadamente treinados.
- Se adotar um gato novo, ele deve ser colocado em quarentena de outros gatos e de qualquer pessoa imunocomprometida até que um veterinário realize um exame físico completo e uma avaliação de risco de zoonose.
- Converse com seu veterinário a respeito de quaisquer preocupações relacionadas com os cuidados de saúde humanos que possam ajudar a estabelecer contato com seu prestador de cuidados de saúde, especialmente se tiver conhecimento de potenciais indivíduos imunocomprometidos na sua casa.



Através de cuidados preventivos, é possível diminuir o risco de exposição a muitas destas zoonoses.

Para obter mais informações sobre zoonoses felinas, acesse www.catfriendly.com/zoonoses.

Para obter mais informações sobre arranhões feitos por gatos, acesse catfriendly.com/scratching.

Você é um membro importante na equipe de saúde do seu gato.
Você é essencial para ajudar no sucesso de tratamentos e na melhor saúde do seu gato.

